



ANEXO IV

MEMORIAL DESCRITIVO

INTRODUÇÃO

TRATA-SE DO MEMORIAL DESCRITIVO PARA REFORMA DE PRÉDIO PÚBLICO UTILIZADO PELA ETEC – PAULA SOUZA, COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 979,75M², LOCALIZADO NA RUA TAMEKICHI TAKANO, CENTRO, NA CIDADE E COMARCA DE REGISTRO – ESTADO DE SÃO PAULO.

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços necessários ao desenvolvimento da obra acima citada. As normas e especificações técnicas deverão ser observadas rigorosamente pela empreiteira na execução da obra.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Caberá à empreiteira um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, para a execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra; deverá fornecer todo o material, mão-de-obra, leis sociais, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados a mais perfeita execução dos serviços.

Na ausência das redes de energia elétrica e/ou água, caberá à empreiteira tomar as providências que julgar conveniente para a execução dos serviços.

QUALIDADE DOS MATERIAIS E SERVIÇOS

Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais especificados.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior, ou que apresentarem defeitos de qualquer natureza, (na vitrificação, medidas, empenamentos, etc.). A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela fiscalização.

EXECUÇÃO DA OBRA

A empresa executora deverá fazer anotação de responsabilidade técnica ART – CREA-SP referente à execução da obra. Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas das Leis Municipais, Estaduais e Federais, e as normas da ABNT.

Se em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados nos tocante a níveis, prumos, esquadros, etc. ou materiais inadequados, ela se reserva o direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo à empreiteira o ônus do prejuízo.

PROJETO

A obra será executada em obediência aos projetos apresentados que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Modificações que possam haver no decorrer da construção, deverão ser acertadas e discutidas previamente entre as partes interessadas.

SERVIÇOS GERAIS

Serão de responsabilidade da empreiteira e correrão por sua conta todos os serviços gerais, tais como, despesas com pessoal de administração da obra, transportes diversos, consumo de água, luz e força provisória, e outros que se façam necessários ao bom andamento da obra. A proteção dos materiais e serviços executados caberá à empreiteira, que deverá manter a permanente vigilância sobre os mesmos, não cabendo à PREFEITURA a responsabilidade por qualquer dano, de qualquer natureza que venham a sofrer. A vigilância deverá ser mantida até a entrega da obra.



1. SERVIÇOS PRELIMINARES

- 1.1. **Placa da Obra:** O modelo da placa de obra será fornecido pela fiscalização do contrato e deverá ser executada em chapa de aço galvanizado;
- 1.2. **Demolições:** A alvenaria de apoio das bancadas que foram retiradas e/ou serão retiradas na sala localizada no pavimento inferior deverá ser demolida e todo piso deverá ser repostado, assim como os azulejos faltantes nas paredes deverão ser repostos.

2. REVESTIMENTOS

- 2.1. **Demolição:** Deverão ser demolidos os pisos das salas indicadas em projeto, localizadas no pavimento inferior e superior, que apresentam rachaduras, estufamento ou diferença de nível;
- 2.2. **Regularização:** Após a retirada do piso existente, deverá ser feita camada de argamassa de regularização com espessura de 2cm para reassentamento do novo piso cerâmico;
- 2.3. **Cerâmica:** Serão assentadas cerâmicas do tipo PEI4, na dimensão 30x30 ou 40x40cm, de cor a ser definida, e de 1ª qualidade.
O revestimento cerâmico só poderá ser instalado após a aprovação pela fiscalização do contrato;
- 2.4. **Rodapés:** Serão utilizados rodapés cerâmicos do mesmo piso cerâmico instalado em todas as salas que tiverem os pisos trocados, no caso de salas com revestimento cerâmico nas paredes o uso de rodapé será dispensado;
- 2.5. **Soleiras:** Serão instaladas soleiras de mármore ou granito em todas as portas das salas que tiverem os pisos trocados;
- 2.6. **Azulejo:** Serão assentadas cerâmicas esmaltadas de primeira qualidade na dimensão 15 x15 cm, na cor branca, padrão existente. Serão utilizados na copa no pavimento superior em barrado com altura de 1,50m e para reposição de peças quebradas e/ou danificadas no sanitário do pavimento térreo para o conserto de mictórios que não funcionam e Sala do pavimento inferior após a retirada de bancadas.
O revestimento cerâmico só poderá ser instalado após a aprovação pela fiscalização do contrato;

3. FORRO

- 3.1. **Retirada:** Retirada de todo forro de PVC no pavimento superior e luminárias embutidas, as peças que possam ser reaproveitadas deverão ser selecionadas e guardadas;
- 3.2. **Forro de PVC:** Instalação de forro alveolar extrudado, em lâminas de PVC rígido, na cor branca, auto-extingüível, imune à corrosão, resistente a álcool e materiais de limpeza, constituído por: lâminas com largura de 100 mm e espessuras de 8 a 10 mm, ou lâminas com largura de 200 mm e espessuras de 10 a 15 mm, conforme o fabricante; estrutura de sustentação primária, em tubos de aço galvanizado de 20 x 20 mm, espessura de 1,0 mm, com espaçamento máximo de: 500 mm, para lâminas de 100 mm, e 800 mm, para lâminas de 200 mm; estrutura de sustentação secundária em perfil cartola de 1 1/4" x 5/8", espessura de 0,7 mm, com espaçamento máximo de: 1000 mm, para lâminas de 100 mm, e 1200 mm, para lâminas de 200 mm; materiais acessórios para fixação; cantoneiras em PVC, para arremates em geral.



4. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- 4.1. **Orientações gerais:** Será executada obedecendo às normas técnicas brasileiras (ABNT) e regulamentação da ELEKTRO (empresa concessionária local), empregando-se material de primeira qualidade (normatizado), tomando-se medidas necessárias e segurança na sua execução;
- 4.2. **Circuitos:** todos os circuitos monofásicos deverão ter fiação de 2 condutores, fase e neutro, e em nenhum deles a seção poderá ser inferior ao condutor 2,5mm². Serão refeitas as fiações e/ou ligações que apresentam problemas de funcionamento para as luminárias do pavimento superior, além do acréscimo de 3 luminárias na área de circulação;
- 4.3. **Reatores e lâmpadas:** deverão ser trocados reatores e/ou lâmpadas que não estejam funcionando, apropriados para as luminárias existentes;
- 4.4. **Luminárias:** Para a iluminação serão utilizadas luminárias de embutir com corpo em chapa de aço pintada, com difusor plano em poliestireno gravado ou acrílico e soquetes para duas lâmpadas fluorescentes de 32/36/40W.

5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

- 5.1. **Orientações gerais:** Será executada obedecendo às normas técnicas brasileiras (ABNT) e regulamentação da SABESP (empresa concessionária local), empregando-se material de primeira qualidade (normatizado), tomando-se medidas necessárias e segurança na sua execução;
- 5.2. **Bancada com pia:** Deverá ser relocada bancada com pia existente na copa do pavimento superior, conforme locação em projeto, assim como a instalação de água e esgoto e reinstalação dos acessórios existentes; A instalação hidráulica antiga deverá ser embutida em alvenaria para futura instalação de tanque nesse local;
- 5.3. **Mictórios:** Deverão ser feitos os reparos necessários para o funcionamento dos 2 mictórios quebrados no sanitário masculino do pavimento térreo, inclusive retirada e recolocação de azulejo e troca de tubulação.

6. PINTURA

- 6.1. **Paredes:** Antes da aplicação da pintura as superfícies deverão estar perfeitamente lixadas e limpas. A cor será definida oportunamente. As alvenarias receberão no mínimo duas demãos (ou tantas quantas forem necessárias para um perfeito recobrimento das superfícies) de tinta acrílica para área externa e PVA nas internas, sobre uma demão de selador acrílico;
- 6.2. **Ferro:** Os materiais de ferro, que incluem janelas, grades e portas e portões, deverão ser lixados e limpos, após será aplicada tinta esmalte sintético acetinado, no mínimo em duas demãos (ou tantas quantas forem preciso para um perfeito cobrimento das superfícies), sobre uma demão de zarcão (tinta anticorrosiva), aplicada após a limpeza da superfície, quantas forem necessárias para um perfeito recobrimento das superfícies);
Platibanda e forro externo do prédio deverão ser preparados adequadamente e receber nova pintura, na cor a ser definida pela fiscalização
- 6.3. **Madeira:** elas deverão estar secas e cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para a pintura com esmalte sintético acetinado.



Para a pintura externa deverão ser utilizados andaimes, visando garantir a segurança dos funcionários e deverão ser obedecidos todos os padrões e normas pertinentes ao serviço.

7. RECEBIMENTO DA OBRA

Por ocasião da entrega da obra, a mesma deverá apresentar as seguintes condições:

- 7.1.** *Ligações e testes definitivos de água, luz e esgoto e seu perfeito funcionamento;*
- 7.2.** *Pinturas definitivas;*
- 7.3.** *Perfeito funcionamento de todas as esquadrias;*
- 7.4.** *Limpeza geral dos azulejos, pisos, paredes, forros, esquadrias, vidros, aparelhos sanitários e pinturas;*
- 7.5.** *Pátio livre e desobstruído de quaisquer entulhos, ou restos de material utilizados na obra.*

A Empreiteira não poderá permitir o uso provisório das novas dependências antes da entrega final das chaves que terão de ser entregues ao funcionário responsável e designado pela PREFEITURA.

Registro, 24 de abril de 2015

Arq^a Mariane Politani Almeida Rua
Chefe da Divisão técnica de Projetos, Planejamento e Drenagem
CAU A43289-0

Roberto Francelino da Silva
Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Obras